

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO CAPIM MARANDU SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE APLICAÇÕES DE FERTILIZANTE FOLIAR

Rosa, Ana Beatriz, P. S.¹; Souza, Hanita Garibalde, S. de²; Costa, Vitória Lorrany, B. da³; Batista, Cleyton, de S.⁴; Santos, Perlon M. dos⁵; Maciel, Raylon, P.⁶

1. Ana Beatriz Palheta Santa Rosa (PIBIC), Graduanda em Zootecnia, da Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, Campus Parauapebas, e-mail: biabeatrizrosa23@gmail.com; 2. Hanita Garibalde Silva de Souza; 3. Vitória Lorrany Brito da Costa; 4. Cleyton de Souza Batista; 5. Perlon Maia dos Santos; 6. Raylon Pereira Maciel, Universidade Federal Rural da Amazônia- UFRA, Campus Parauapebas, e-mail: raylon.maciel@ufra.edu.br

RESUMO

A adubação de pastagens é uma prática que visa potencializar a produtividade das forrageiras por meio da aplicação de nutrientes no solo, essencial para uma produção animal eficiente. No entanto, a manipulação das pastagens de forma inadequada, somado a baixa fertilidade do solo e resistência dos pecuaristas à adubação, limita esse potencial produtivo. Embora a adubação foliar apresente inúmeras vantagens ao produtor, raros são os casos em que a eficiência e economicidade foram comprovadas, assim, sendo necessário mais estudos sobre seus efeitos no cultivo de gramíneas tropicais. Logo, objetivou-se com este estudo avaliar a produtividade do capim Marandu submetido à diferentes doses de fertilizante foliar. O experimento foi conduzido no viveiro da Universidade Federal Rural da Amazônia. O fertilizante foliar testado foi a base de nitrogênio fósforo e potássio. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, em arranjo fatorial 4x2, com quatro doses de adubação foliar (0, 2, 4, 6 L/ha) e dois tipos de substrato (solo controle - sem correção e adubação e solo corrigido e adubado, denominada de adubação de base), com quatro repetições, totalizando 32 unidades experimentais. Foram avaliados a fase de inicial, caracterizando a fase de formação da pastagem e a fase de manutenção. O capim foi cultivado em vasos de 10 dm³, semeando-se 15 sementes por vaso, desbastadas a cinco plantas. Na fase referente a implantação da pastagem, verificou-se interação ($P<0,05$) entre a adubação de base e a adubação foliar para as variáveis massa seca de forragem total (MSFT) e massa seca de lâmina foliar (MSLF). Não houve ($P>0,05$) interação entre a adubação de base e adubação foliar para a massa seca de colmo (MSC), massa seca de material morto (MSMM) e altura das plantas. Também não foram observados efeitos dos fatores isolados para a MSC e MSMM. Observou-se apenas o efeito isolado da adubação de base para a altura das plantas. A adubação de base proporcionou um aumento de 37,89% na altura do capim Marandu. Na fase da avaliação referente a manutenção da pastagem, houve interação ($P<0,05$) entre a adubação de base e adubação foliar somente para a MSFT e MSC. Não houve ($P>0,05$) interação entre a adubação de base e adubação foliar para as demais variáveis analisadas. Também não foram observados efeitos dos fatores isolados. A adubação de base resultou em um aumento de 9,72% na MSLF, 35,43% na altura das plantas e 2,87% na relação parte aérea/raiz (PA:R). A aplicação isolada de adubação foliar não aumenta a produtividade do capim Marandu. A combinação com a adubação de base proporciona melhores resultados. A dose de 4,00 L/ha em conjunto com a adubação de base aumenta a massa seca de forragem.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação foliar; *Urochloa brizantha*; Produção de forragem.